**Cirurgia de tireoide por via transoral no Brasil: uma revisão de literatura**

Fernanda O. Bordin¹; Anna B. V. T. Rodrigues ¹ ; Débora. C. V. Silva ¹; Maria. A. F. Soares ¹; João M. A. Soares ¹

¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São João del Rei – Campus CCO, Brasil, 2025.

A tireoidectomia endoscópica transoral por acesso vestibular (TOETVA) é uma opção na abordagem cirúrgica de doenças tireoidianas1. Comparado às técnicas mais tradicionais, a TOETVA é vantajosa pela ausência de cicatriz cervical. Sua adoção no país cresce impulsionada pela inovação nas abordagens cirúrgicas2. Portanto, este artigo visa revisar a experiência do método no Brasil em estudos publicados, destacar resultados clínicos e prós e contras, bem como o desenvolvimento de modalidades de treinamento para aprimorar seu aprendizado e execução. Assim, realizou-se uma revisão de literatura mediante busca das palavras *“transoral thyroid surgery in brazil”* nas plataformas PubMed, LiLacs e MedLine. Foram encontrados 8 artigos, dos quais 1 era repetido, 2 foram excluídos por inadequação ao tema e 1 foi desconsiderado por não ser de livre acesso. A experiência inicial com TOETVA no Brasil demonstra que o método é viável e seguro, e possui estética superior aos convencionais1. É discutido se há baixas taxas de complicações, como lesões do nervo laríngeo recorrente e hipoparatireoidismo, mas é ainda inconclusivo. Entretanto, destacou-se a curva de aprendizado para cirurgiões como percalço significativo, pois exige treinamento especializado. Ademais, a técnica é indicada para casos específicos. Há viabilidade da TOETVA no contexto brasileiro, porém é preciso padronização e disseminação do método2. Salientou-se a importância de centros de treinamento, dada sua complexidade anatômica. Outrossim, simuladores como o *"thyroidectomy training box"*3, são essenciais para aprimorar as habilidades cirúrgicas. Apesar das vantagens estéticas, há desafios: a necessidade de equipamentos específicos e o custo significativamente maior em relação às abordagens tradicionais. A TOETVA pode ser uma opção de tratamento cirúrgico de patologias tireoidianas em casos selecionados**.** Inicialmente, demonstra viabilidade e segurança, porém é necessário treinamento especializado2. Criar simuladores e adotar tecnologias robóticas podem contribuir para superar os obstáculos atuais. Todavia, mais estudos são requeridos para consolidar a TOETVA como opção amplamente acessível e segura no contexto brasileiro.

**Referências**

1. Tesseroli, M. A. S., Spagnol, M., & Sanabria, Á. (2018). Tireoidectomia endoscópica transoral por acesso vestibular (TOETVA): experiência inicial no Brasil. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 45(5), e1951.
2. Tenório, L. R., Bertelli, A. A., Nakai, M. Y., Menezes, M. B., Russell, J. O., & Gonçalves, A. J. (2023). Transoral thyroid and parathyroid surgery in Brazil: where are we? *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 50, e20233457.
3. Feitosa, V. N., Cidrão, T. V., Castro, I. A., Souza Júnior, K. C., Martins, S. R. C., Silva, F. E. P., & Moura Junior, L. G. (2024). Development and validation of the thyroidectomy training box: cervical simulator for training endoscopic transoral thyroidectomy. *Acta Cirúrgica Brasileira*.
4. Kim, H. Y., Park, D., & Bertelli, A. A. T. (2020). The pros and cons of additional axillary arm for transoral robotic thyroidectomy. *World Journal of Otorhinolaryngology - Head and Neck Surgery*, 6(1), 1-5.